

6

Avifauna da Serra de Baturité, Ceará: dos naturalistas à atualidade

Weber Girão
Ciro Albano
Thieres Pinto
Luis Fábio Silveira

I. INTRODUÇÃO

As matas úmidas da serra de Baturité emergem em meio ao semi-árido cearense como um importante refúgio de espécies florestais no Nordeste brasileiro, onde a presença de plantas e animais isolados de seus semelhantes por centenas de quilômetros têm intrigado biogeógrafos, botânicos e zoólogos. Os ornitólogos têm uma atuação destacada no conhecimento da diversidade desta serra, realizando levantamentos e gerando conhecimento básico há mais de 140 anos. Este ensaio está organizado em três partes. Na primeira são apresentados os pesquisadores que contribuíram para o levantamento das aves locais, discutindo-se a relevância de seus principais resultados. Na segunda parte são feitos comentários sobre os taxa ameaçados de extinção que ocorrem na região, enfatizando seu estado atual de conhecimento taxonômico e de conservação. A parte final consiste nas listas referenciadas de espécies.

II. HISTÓRIA DA ORNITOLOGIA NA SERRA DE BATURITÉ

Criada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro com a missão de estudar as regiões desconhecidas do Brasil, a Comissão Científica de Exploração realizou pesquisas na serra de Baturité entre julho e agosto de 1860 e de fevereiro a maio de 1861 (Pacheco, 1995a), sendo a primeira iniciativa de levantamento da biodiversidade desta região. O médico Manoel Ferreira Lagos (1817-1871), então responsável pela sessão zoológica, coordenou um enorme esforço na obtenção de cerca de 4.000 espécimes de aves coletados no Ceará, todos depositados originalmente no Museu Nacional do Rio de Janeiro (Pacheco, 1995b). Os irmãos João Pedro Vila-Real e Lucas (Luiz) Antônio Vila-Real foram os taxidermistas que prepararam este material de forma peculiar, permitindo a identificação atual deste como pertencente a esta histórica expedição. Entretanto, a prática de etiquetar individualmente os exemplares depositados no Museu Nacional só veio a ser adotada apenas uma década depois do final das coletas de Lagos (Pacheco, 1995a). Com a procedência original perdida, as aves oriundas da Comissão Científica coletadas na serra de Baturité, provavelmente nunca serão diferenciadas com segurança daquelas de outras regiões do Ceará.

Outros coletores e naturalistas trabalharam brevemente na serra de Baturité no final do século XIX. Joseph Bach, um geólogo alemão autodidata (Leonardos, 1973), coletou aves nesta região em novembro de 1896 (Hellmayr, 1929) e em outras localidades brasileiras até 1900 (Pinto, 1938, 1944), falecendo em Alagoas 18 anos depois (Lobato, 1936). Bach pode ter coletado aves com Adolpho Hempel, devido à coincidência de datas e locais que estiveram (Paynter & Traylor, 1991). Na serra de Baturité, obteve pelo menos sete exemplares de três espécies de aves, depositados em museus como o The Natural History Museum, Bird Group (Tring, Inglaterra) (Hellmayr, 1929) e o American Museum of Natural History (Nova Iorque, Estados Unidos da América), destacando-se dois espécimes de xexéu, *Cacicus cela* (Linnaeus, 1758). Após esta coleta não foram obtidos mais registros confiáveis da presença deste pássaro na região, ocorrendo atualmente apenas no noroeste do Ceará, onde suas populações estão em franca redução devido ao tráfico de animais silvestres. Ainda mais escassas são as informações sobre o coletor W. Jesse, que antes de 1886 já coletava no Ceará (Sclater, 1886), onde é provável que tenha obtido pela primeira vez o periquito cara-suja, *Pyrrhura griseipectus* Salvadori, 1900 (Salvadori, 1891), supostamente na serra de Baturité.

Algumas espécies que ocorrem na serra de Baturité foram listadas em um estudo abrangente sobre as aves do Novo Mundo. Capitaneado por Charles Barney Cory, Carl Eduard Hellmayr e Henry Boardman Conover e produzido entre os anos de 1918 e 1949, este catálogo reuniu uma grande quantidade de informações sobre distribuição e taxonomia das aves das três Américas. Sobre a serra de Baturité, são relevantes os exemplares coletados por Robert H. Becker, que esteve na região entre 12 e 22 de julho de 1913 (FMNH, 2005). Das 44 espécies coletadas por ele na serra de Baturité, 13 serviram para descrição de taxa por Cory e Hellmayr (Tabela 1). Oito destas taxa permanecem como válidas e destes, cinco são atualmente considerados como ameaçados de extinção (MMA, 2003).

Tabela 1. Taxa de aves descritos com base no material coletado na serra de Baturité por Becker* e nomes atuais correspondentes

Nome original	Nome atual
<i>Odontophorus plumbeicollis</i> Cory, 1915	<i>Odontophorus capueira plumbeicollis</i> Cory, 1915
<i>Leptotila ochroptera approximans</i> Cory, 1917	<i>Leptotila verreauxi approximans</i> Cory, 1917
<i>Veniliornis taenionotus cearae</i> Cory, 1915	<i>Veniliornis passerinus taenionotus</i> (Reichenbach, 1854)
<i>Taraba major approximans</i> Cory, 1919	<i>Taraba major stagurus</i> (Lichtenstein, 1823)
<i>Erionotus cearensis</i> Cory, 1919	<i>Thamnophilus caerulescens cearensis</i> (Cory, 1919)
<i>Conopophaga lineata cearae</i> Cory, 1916	<i>Conopophaga lineata cearae</i> Cory, 1916
<i>Furnarius leucopus cearae</i> Cory, 1916	<i>Furnarius leucopus assimilis</i> Cabanis & Heine, 1859
<i>Synallaxis semicinerea pallidiceps</i> Cory, 1919	<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)
<i>Picolaptes fuscus atlanticus</i> Cory, 1916	<i>Xiphorhynchus fuscus atlanticus</i> (Cory, 1916)
<i>Phyllomyias fasciatus cearae</i> Hellmayr, 1927	<i>Phyllomyias fasciatus cearae</i> Hellmayr, 1927
<i>Todirostrum cinereum cearae</i> Cory, 1916	<i>Todirostrum cinereum cearae</i> Cory, 1916
<i>Troglodytes musculus beckeri</i> Cory, 1916	<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823
<i>Tangara cyanocephala cearensis</i> Cory, 1916	<i>Tangara cyanocephala cearensis</i> Cory, 1916

*Todos os espécimes acima estão depositados no Field Museum of Natural History - FMNH

Entre os dias 3 e 4 de maio de 1921, o eminente naturalista cearense Francisco Dias da Rocha (1869-1960) realizou uma excursão à cidade de Baturité (38°52'W / 4°19'S) e arredores, atuando também no município de Redenção (38°43'W / 4°12'S), em uma aula de campo ministrada aos estudantes da primeira turma da Escola de Agronomia do Ceará. Nesta ocasião deixou um raro vestígio de sua desenvoltura com a ornitologia, mencionando o nome científico, quase sempre correto, de 54 taxa de aves e seus respectivos nomes vulgares com o comentário sobre a biologia de alguns (Rocha, 1999). Deste total, 30 taxa foram registrados pela primeira vez na região. Apesar de ter sido conhecido por colecionar aves cearenses (Paiva, 2002), Rocha não deixou indícios de que teria obtido aves na serra de Baturité. Dos seus 30 novos registros na região, posteriormente 18 foram coletados por outros pesquisadores em 1958 (Pinto & Camargo, 1961), enquanto outros três foram coletados por outra equipe em 1941. Entre as 24 espécies restantes, 19 já haviam sido coletadas antes de 1921, uma teve apenas seu gênero identificado (*Synallaxis* sp.) e outras quatro permanecem consideradas como pouco confiáveis (Tabela 2), das quais três teriam sido mal identificadas: um socó, *Butorides virescens* (Linnaeus, 1758), um gavião, *Rostrhamus hamatus* (Temminck, 1821) e um pintor, *Tangara fastuosa* (Lesson, 1831), podendo tratar-se respectivamente de *Ixobrychus exilis* (Gmelin, 1789), *Rostrhamus sociabilis* (Vieillot, 1817) e *Tangara cyanocephala* (Statius Muller, 1776).

Tabela 2. Aves listadas para a serra de Baturité com ocorrência inesperada para a região, sem a documentação necessária para que sejam aceitas como registros confiáveis, excetuando-se àquelas procedentes de solturas indevidas

Espécies conforme CBRO (2005)	Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada
1 <i>Attila spadiceus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
2 <i>Butorides virescens</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)
3 <i>Caprimulgus longirostris</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
4 <i>Caprimulgus rufus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
5 <i>Capsiempis flaveola</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
6 <i>Chloroceryle aenea</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921) / R. Otoch (SEMACE, 1992)
7 <i>Chlorophanes spiza</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
8 <i>Cyanerpes cyaneus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
9 <i>Dryocopus lineatus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
10 <i>Elaenia chiriquensis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
11 <i>Emberizoides herbicola</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
12 <i>Florisuga fusca</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
13 <i>Harpagus bidentatus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
14 <i>Herpsilochmus sellowi</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
15 <i>Icterus galbula</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
16 <i>Leptodon cayanensis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
17 <i>Leptodon forbesi</i>	A. Bankovics (Bankovics, 2003)
18 <i>Leptopogon amaurocephalus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
19 <i>Myrmotherula axillaris</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
20 <i>Sporophila crassirostris</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
21 <i>Suiriri suiriri</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
22 <i>Phacellodomus rufifrons</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
23 <i>Picumnus pygmaeus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
24 <i>Poecilatriccus fumifrons</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
25 <i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
26 <i>Rostrhamus hamatus</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)
27 <i>Sublegatus modestus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
28 <i>Tachyphonus cristatus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)
29 <i>Tachyphonus rufus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
30 <i>Tangara fastuosa</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)
31 <i>Xenops minutus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)
32 <i>Zonotrichia capensis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)

Em meados de 1938, após contaminar em apenas seis meses um quinto da população potiguar, uma epidemia de malária seguiu se alastrando pelo Ceará, após cruzar o vale do rio Jaguaribe. Os altos níveis de mortalidade, que chegaram a mais de 10%, forçaram o governo brasileiro a tomar providências, juntamente com a Fundação Rockefeller, investindo US\$ 350.000,00 no combate à doença (Camargo, 2003). Instituiu-se, então, o Serviço de Estudos e Pesquisas da Febre Amarela, um convênio das Fundações Rockefeller e Oswaldo Cruz, sendo a serra de Baturité considerada como uma das zonas prioritárias para pesquisas sanitárias. A serra situava-se na rota de avanço da doença e já existiam menções de casos de febre-amarela no local desde 1860 (Damasceno & Cunha, 1961). Além disso, era uma área florestal, considerada como apropriada para abrigar o mosquito vetor. Coletas de potenciais animais hospedeiros foram conduzidas sob a liderança do ornitólogo Ernest G. Holt (1889-1983) e alguns colaboradores, entre eles, Gentil Dutra, que obtiveram dezenas de espécies de

aves na região, depositadas em cinco museus, três norte-americanos, o Field Museum of Natural History (quatro espécies em fevereiro de 1941), o Los Angeles County Museum (uma espécie em junho de 1942) e o United States National Museum (quarenta espécies em 1941), e dois brasileiros, o Museu Nacional do Rio de Janeiro e o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) (cinquenta e nove espécies). Deste último, apenas onze das espécies coletadas foram divulgadas (Pinto & Camargo, 1957, 1961; Pinto, 1964, 1978), duas delas através da descrição de subespécies, o arapaçu-de-garganta-amarela, *Xiphorhynchus guttatus gracilirostris* (Pinto & Camargo, 1957) e o tucaninho-da-serra-de-baturité, *Selenidera gouldii baturitensis* Pinto e Camargo, 1961, forma considerada válida por Haffer (1974) e Pacheco (2004), ao contrário de Novaes & Lima (1991) e Alvarenga (2005). Sobre as aves depositadas no MZUSP, destaca-se ainda a galinha-da-mata, *Chamaeza c. campanisona* (Lichteinstein, 1823), coletada pela primeira vez para a serra do Baturité (Pinto, 1978), seu registro mais setentrional após Quebrangulo (36°29'W / 9°20'S), Alagoas (Teixeira et al., 1988).

De acordo com Pinto (1964) e Friedmann (1942), durante os trabalhos conduzidos pela campanha da febre amarela, foram coletados pelo menos cinco taxa atualmente considerados como ameaçados de extinção (MMA, 2003): o jacu-verdadeiro, *Penelope jacucaca* Spix, 1825; o cisca-folhas, *Sclerurus scansor cearensis* Sneathlage, 1924; c h o r ó - d a - m a t a , *Thamnophilus caerulescens cearensis* (Cory, 1919); a sabiazinha, *Conopophaga lineata cearae* Cory, 1916 e o pintor-da-serra-de-baturité, *Tangara cyanocephala cearensis* Cory, 1916. Outros três taxa considerados como ameaçados de extinção, também coletados pela campanha da febre amarela na serra, foram depositados no MZUSP e United States National Museum, publicados aqui pela primeira vez: o periquito cara-suja, *Pyrrhura griseipectus*, o arapaçu-rajado, *Xiphorhynchus fuscus atlanticus* (Cory, 1916), e o ferreiro, *Procnias averano averano* (Hermann, 1783).

Uma relevante expedição à serra de Baturité, realizada pelo Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, o Conselho Nacional de Pesquisas e o Los Angeles County Museum (Pacheco, 2004), foi organizada no final da década de cinquenta pelo ornitólogo Olivério Mário de Oliveira Pinto (1896-1981). Esta expedição foi chefiada por Carlos Amadeu de Camargo Andrade em companhia do taxidermista Emílio Dente, que percorreram a região entre 16 de julho a 10 de agosto de 1958, coletando aves nas florestas úmidas do município de Pacoti (38°56'W / 4°13'S) e no sopé da Serra, na localidade de Alfredo Dutra (38°52'W / 4°23'S), município de Baturité. As 142 espécies obtidas foram cuidadosamente estudadas por Pinto e seu cunhado, Eurico A. de Camargo (1961). O material procedente desta expedição encontra-se depositado no Museu de Zoologia de São Paulo, Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Field Museum of Natural History, Los Angeles County Museum e United States National Museum. Entre os principais resultados desta pesquisa, destaca-se a já mencionada descrição do tucaninho-da-serra-de-baturité e o primeiro registro para a região de quatro aves consideradas como ameaçadas de extinção: o pinica-pau-pioí, *Picumnus limae* Sneathlage, 1924, o sibitinho-da-mata, *Hemitriccus mirandae* (Sneathlage, 1925) e o pintassilva, *Carduelis yarrellii* Audubon, 1839. A quarta ave, uma espécie de arapaçu, *Xiphocolaptes falcirostris* (Spix, 1824), foi coletada no sopé da Serra, assim como o pintassilva. Este arapaçu também teria sido avistado pelo ornitólogo Roberto Otoch na serra em março de 1987, no município de Guaramiranga (38°56'W / 4°15'S) (Collar et al., 1992), entretanto, este registro não foi incluído posteriormente em sua lista de aves da área de Proteção Ambiental da serra de Baturité, situada acima dos 600 m de altitude, devendo ter sido efetuado abaixo desta cota (SEMACE, 1992).

O ornitólogo Dante Martins Teixeira, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, percorreu a região da serra de Baturité em 1986 e 1990, acompanhado pelo ornitólogo cearense Roberto Otoch. Informações sobre as sete principais espécies, quatro observadas e outras três coletadas, foram divulgadas em três publicações (Teixeira et al., 1987; Teixeira et al., 1988; Teixeira et al., 1993). Destacam-se os primeiros registros do pardal, *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758), e do bico-de-lacre, *Estrilda astrild* (Linnaeus, 1758), que teriam sido introduzidos na Serra por monges capuchinhos. Acrescenta-se ainda o registro de um caboré pouco conhecido, *Aegolius harrisii* (Cassin, 1849), do sertão de Caridade, distrito de Inhuporanga (39°03'W / 4°06'S), distando aproximadamente 18 km de Pacoti (Studer & Teixeira, 1994). Este registro foi repetido apenas duas vezes no Ceará, com uma gravação feita no sertão do município de Madalena (39°34'W / 4°50'S) (Hardy et al., 1980) e através de fotografias e gravações na serra do Machado (39°39'W / 4°31'S), obtidas em maio de 2004, em florestas como as da serra de Baturité com avifauna similar.

No zoneamento ambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) da serra de Baturité (SEMACE, 1992) e após a divulgação de alguns registros preliminares (e. g. Otoch, 1986, 1990; Teixeira et al., 1993), Roberto Otoch levantou um total de 157 espécies que foi apresentado em uma lista comentada, apontando os principais problemas de conservação das aves ameaçadas de extinção da região. Atualmente, Otoch permanece atuando na conservação das aves, especialmente no município de Mulungu (38°59'W / 4°18'S), onde mantém residência.

Entre os anos de 2002 e 2003, o Centro Nacional de Pesquisas para a Conservação das Aves Silvestres - CEMAVE, realizou expedições na região da Serra, capturando e anilhando aves nos municípios de Pacoti, Guaramiranga, Capistrano (38°54'W / 4°27'S), Mulungu, Redenção (38°43'W / 4°12'S), Aracoiaba (38°48'W / 4°22'S) e Barreira (38°38'W / 4°17'S), onde foram levantadas 228 espécies (Rodrigues et al., 2004). Deste total, 41 aves são novas ocorrências para a serra, entretanto, 18 destas não possuem documentação adequada (fotos, gravações das vocalizações ou espécimes depositados em museus) e estes registros devem aguardar melhor confirmação para integrar a lista principal da região (ver Tabela 2). Desta forma, a contribuição do CEMAVE sobre a lista das aves da região se restringe a 23 espécies, todas encontradas no sopé da Serra ou em áreas degradadas.

A diversidade de aves na serra de Baturité, onde são vistos também diversos taxa endêmicos, não atrai somente os ornitólogos. Nos últimos dez anos, observadores de aves de vários países têm se interessado pela região, e alguns ornitólogos que atuam como guias especializados vêm acumulando um grande número de informações ainda não publicadas.

III. AVES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO ASSOCIADAS À MATA ÚMIDA LOCAL E REGISTROS RELEVANTES NA SERRA DE BATURITÉ

Relatos da Comissão Científica de Exploração indicam que as matas úmidas da serra de Baturité, inicialmente habitadas por indígenas, foram colonizadas por famílias que fugiam das secas que assolavam a depressão sertaneja circundante (Damasceno & Cunha, 1961). A partir dessa ocupação, seguida pelo desenvolvimento da agricultura em vários ciclos, as sedes dos municípios de Aratuba (39°02'W / 4°24'S), Mulungu, Guaramiranga, Pacoti e Palmácia (38°50'W / 4°08'S) se desenvolveram no alto da serra, bem como seus vários distritos. A ocupação desordenada das áreas florestais por uma crescente população humana, aliada à caça e ao tráfico de animais trouxe sérias conseqüências para algumas espécies de aves.

Treze taxa de aves considerados como globalmente ameaçados de extinção já foram registrados na serra de Baturité (Tabela 3). A caça põe em risco duas destas, o jacu-verdadeiro, *Penelope jacucaca*, e o uru, *Odontophorus capueira plumbeicollis* Cory, 1915. O jacu-verdadeiro também ocupa a depressão sertaneja, porém o uru é conhecido no Ceará em somente outras três localidades florestais, no município de Ipu (40°42'W / 4°20'S) (espécime depositado no MPEG), serras de Maranguape (38°43'W / 3°53'S) e Aratanha (38°38'W / 3°58'S).

O tráfico de animais silvestres atinge intensamente quatro aves locais: o periquito cara-suja, *Pyrrhura griseipectus*, o ferreiro, *Procnias a. averano*, o pintor-da-serra-de-baturité, *Tangara cyanocephala cearensis*, e o pintassilva, *Carduelis yarrellii*. O periquito cara-suja, capturado em bandos com o auxílio de visgo, tem dois registros documentados e mais cinco indícios de sua presença em sete localidades cearenses além da Serra (Olmos et al., 2005). Esta espécie pode já estar extinta em todas estas localidades, sobrevivendo apenas na serra de Baturité, que pode ser considerada como o refúgio mais significativo para este taxon. Esta ave foi coletada em apenas um local fora do Ceará, na pequena Reserva Biológica de Serra Negra (38°03'W / 8°39'S), entre os municípios de Inajá e Floresta, em Pernambuco (Coelho, 1987).

Tabela 3. Taxa de aves considerados como ameaçados de extinção segundo as categorias propostas por BirdLife (2004) e MMA (2003)

Taxa ameaçados de extinção	BirdLife	MMA
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	VU	VU
<i>Odontophorus capueira plumbeicollis</i> Cory, 1915	#	EN
<i>Pyrrhura griseipectus</i> Salvadori, 1900	#	CR
<i>Picumnus limae</i> Sneathlage, 1924	VU	EN
<i>Thamnophilus caerulescens cearensis</i> (Cory, 1919)	#	EN
<i>Conopophaga lineata cearae</i> (Cory, 1916)	#	VU
<i>Sclerurus scansor cearensis</i> Sneathlage, 1924	#	VU
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> (Spix, 1824)	VU	VU
<i>Xiphorhynchus fuscus atlanticus</i> (Cory, 1916)	#	VU
<i>Hemitriccus mirandae</i> (Sneathlage, 1925)	VU	EN
<i>Procnias averano averano</i> (Hermann, 1783)	#	VU
<i>Tangara cyanocephala cearensis</i> Cory, 1916	#	EN
<i>Carduelis yarrellii</i> Audubon, 1839	VU	VU

CR - Criticamente em perigo / EN - Em Perigo / VU - Vulnerável / # - Sem avaliação

Durante o período reprodutivo, quando vocaliza intensamente, o ferreiro, *Procnias a. averano*, é facilmente detectado por sua voz possante, atraindo os traficantes de aves. Os registros conhecidos do ferreiro no Ceará resumem-se a, pelo menos, outras quatro localidades além da serra de Baturité: chapada do Araripe (40°00'W / 7°20'S), cuesta da Ibiapaba (40°45'W / 4°10'S), serras de Uruburetama (39°38'W / 3°37'S) e Aratanha (Nascimento, 1996; Bezerra, 1965; Damasceno & Cunha, 1961). O pintor-da-serra-de-baturité, *Tangara cyanocephala cearensis*, chama a atenção por suas cores exuberantes, ocorrendo exclusivamente em apenas outras duas localidades cearenses, as serras de Maranguape e Aratanha. O pintassilva, *Carduelis yarrellii*, atrai os criadores por seu canto e plumagem, sendo frequentemente hibridizado com o canário-belga, *Serinus canaria* (Linnaeus, 1758), dando origem ao pintagol, que pode atingir elevados preços no mercado. Apesar do pintassilva ser uma espécie que ocupa também a depressão sertaneja, esta ave, juntamente com o ferreiro, é uma das mais difíceis de ser encontrada na serra de Baturité.

Os outros taxa considerados como ameaçados de extinção sofrem com a destruição do seu hábitat, cada vez mais restrito. Entre eles destacam-se o uru, *Odontophorus capueira plumbeicollis*, o periquito cara-suja, *Pyrrhura griseipectus*, a choró-da-mata, *Thamnophilus caerulescens cearensis*, a sabiazinha, *Conopophaga lineata cearae*, o cisca-folhas, *Sclerurus scansor cearensis*, o arapaçu-rajado, *Xiphorhynchus fuscus atlanticus*, o sibitinho-da-mata, *Hemitriccus mirandae*, o ferreiro, *Procnias a. averano*, e o pintor-da-serra-de-baturité, *Tangara cyanocephala cearensis*. Com exceção do uru, do ferreiro e do periquito cara-suja, os demais taxa ainda são razoavelmente encontrados nas florestas remanescentes da serra de Baturité.

A choró-da-mata, *Thamnophilus caerulescens cearensis*, é conhecida apenas da serra de Baturité, enquanto que, no Ceará, a sabiazinha, *Conopophaga lineata cearae*, ocorre apenas em uma outra localidade, nas já reduzidas matas da serra do Machado. O cisca-folhas, *Sclerurus scansor cearensis*, é conhecido também de localidades na chapada do Araripe (Teixeira et al., 1989), serras de Maranguape, Aratanha e Machado, além da cuesta da Ibiapaba, entre os municípios de Crateús (40°54'W / 5°08'S) (Farias et al., 2005), Ipú (Snethlage, 1924), Ubajara (40°53'W / 3°51'S) (Antas, 1981) e Viçosa (41°10'W / 3°34'S) (espécime depositado no AMNH), havendo chances de que exista em outras localidades ainda não devidamente estudadas. O arapaçu-rajado, *Xiphorhynchus fuscus atlanticus*, só foi registrado em outros dois encraves cearenses além da serra de Baturité, as serras de Aratanha e Maranguape, enquanto que o sibitinho-da-mata, *Hemitriccus mirandae*, ocorre, no Ceará, também na cuesta da Ibiapaba (Snethlage, 1925) e na serra do Machado.

Outras espécies como o pinica-pau-pioí, *Picumnus limae*, e o arapaçu, *Xiphocolaptes falcirostris*, são casos especiais. O primeiro consta na literatura apenas para as serras de Maranguape, Aratanha e Baturité (Snethlage, 1924; BirdLife, 2004; Pinto & Camargo, 1961), entretanto, em trabalhos de campo recentes, esta espécie foi observada em praticamente todo o território cearense ao norte do paralelo 06°S, e a mesma não é rara, sendo interessante que se reavalie o seu status de conservação. O segundo, por sua vez, é raríssimo, dependendo de grandes árvores para viver, alimentando-se ao vasculhar suas cascas, havendo, no Ceará, além de nas imediações da serra de Baturité, evidências materiais de sua presença próxima aos rios Poti (Ibiapaba, 40°55'W / 5°00'S, distrito de Crateús) e Jaguaribe (Juá, próximo à Iguatu, talvez em Acopiara, 39°25'W / 6°05'S), além de nos municípios de Ipu e Juazeiro do Norte (39°20'W / 7°12'S) (Snethlage, 1927; Hellmayr, 1929; Collar et al., 1992), além da indicação de sua existência no Parque Nacional de Ubajara (Sales-Jr. & Nascimento, 2001).

Devido à caça, ao tráfico de animais e a destruição de hábitat, outras aves podem estar ameaçadas de desaparecer no estado do Ceará, onde só ocorrem na serra de Baturité. Por exemplo, três aves têm as matas úmidas da serra como o seu único refúgio cearense conhecido, o tucaninho-da-serra-de-baturité, *Selenidera gouldii*, a galinha-da-mata, *Chamaeza campanisona*, e o passarinho guaramiranga, *Pipra fasciicauda scarlatina* Hellmayr, 1915 (Pinto & Camargo, 1961). O passarinho guaramiranga ainda é abundante nas matas, ao contrário do tucaninho, que não é comum, ambos vitimados pelo tráfico de animais silvestres. A galinha-da-mata apresenta um porte que pode atrair caçadores, mas não é objeto de interesse por traficantes de animais. O comércio ilegal de aves também atinge espécies de áreas mais abertas que ocorrem parcamente em outros pontos do Ceará, como por exemplo, o canário-da-terra, *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766), e o curió, *Sporophila angolensis* (Linnaeus, 1766), ambos praticamente extintos no estado.

A serra de Baturité abriga algumas espécies de aves que despertam a atenção de pesquisadores devido à sua distribuição disjunta. Algumas destas aves não tiveram seus registros documentados através de coletas, fotografias ou gravações de sua voz, carecendo de

mais informações para que possam ser aceitas como registros confiáveis. Das 32 espécies nesta condição (Tabela 2), destacam-se pelo menos quatro: um gavião, *Harpagus bidentatus* (Latham, 1790) (cf. Silva et al., 2003), o saí-verde, *Chlorophanes spiza* (Linnaeus, 1758), o bicudinho, *Sporophila crassirostris* (Gmelin, 1789), e o corrupeirão-norte-americano, *Icterus galbula* (Linnaeus, 1758). O saí-verde é uma exceção quanto à documentação, pois foi registrado unicamente por um fotógrafo de natureza, contudo, esta espécie nunca mais foi observada por ninguém, podendo ser um registro oriundo de um exemplar que escapou de cativeiro, visto que esta espécie é traficada em função da beleza da plumagem. Este caso ressalta o menor dos prejuízos que uma soltura pode acarretar, podendo ter ocorrido o mesmo com o bicudinho, que tem sua distribuição mais oriental nas imediações da ilha de Marajó, no estado do Pará. O corrupeirão-norte-americano, apesar do comportamento migratório, nunca foi registrado por outros ornitólogos para o território brasileiro.

Originalmente estranhas à área úmida da serra de Baturité, algumas aves da caatinga passaram a colonizar estes locais, beneficiando-se da degradação florestal, como por exemplo, o azulão, *Molothrus bonariensis* (Gmelin, 1789). Outras aves exóticas à Serra têm sua ocorrência registrada devido à introdução direta, acidental ou planejada, o que pode ter ocorrido com o galo-de-campina, *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758) e a graúna, *Gnorimopsar chopi* (Vieillot, 1819), aves amplamente traficadas no Ceará.

O aumento da densidade demográfica, observado na região da serra de Baturité, implica no uso de maiores extensões de terra para as lavouras e na abertura de estradas, exigindo também uma maior quantidade de recursos hídricos. Algumas culturas agrícolas são mais compatíveis com a manutenção da biodiversidade, como é o caso da cultura de café sombreado por mata nativa (Carlo et al., 2004), enquanto a lavoura tradicional de banana é prejudicial neste sentido. Além disso, o clima ameno da serra de Baturité atrai cada vez mais veranistas que visitam a região, acelerando a especulação imobiliária. As caças de subsistência e esportiva, assim como o tráfico de espécies silvestres, vêm reduzindo as populações de aves e de outros animais nativos, que são também ameaçados pelo risco de introdução acidental de espécies exóticas procedentes de criadouros clandestinos ou legalizados. Ações contundentes para a manutenção da preciosa diversidade de aves da serra de Baturité são necessárias não só por parte dos órgãos ambientais e de repressão, mas, sobretudo, pela iniciativa da sociedade civil organizada e por pessoas comprometidas com a conservação. Recomenda-se o maior empenho na aplicação da legislação vigente no combate ao tráfico de animais silvestres e ao desmatamento, com o gerenciamento racional e ordenado do uso e ocupação do solo, e sobretudo, é aconselhável a inibição da concessão de autorizações para criadores locais de animais silvestres estranhos à fauna regional.

IV. LISTA REFERENCIADAS DAS AVES DA SERRA DE BATURITÉ

As listas referenciadas das espécies de aves encontradas na serra de Baturité são apresentadas a seguir (Tabelas 4 e 5). As localidades consideradas para este levantamento estão dispostas na figura 1.

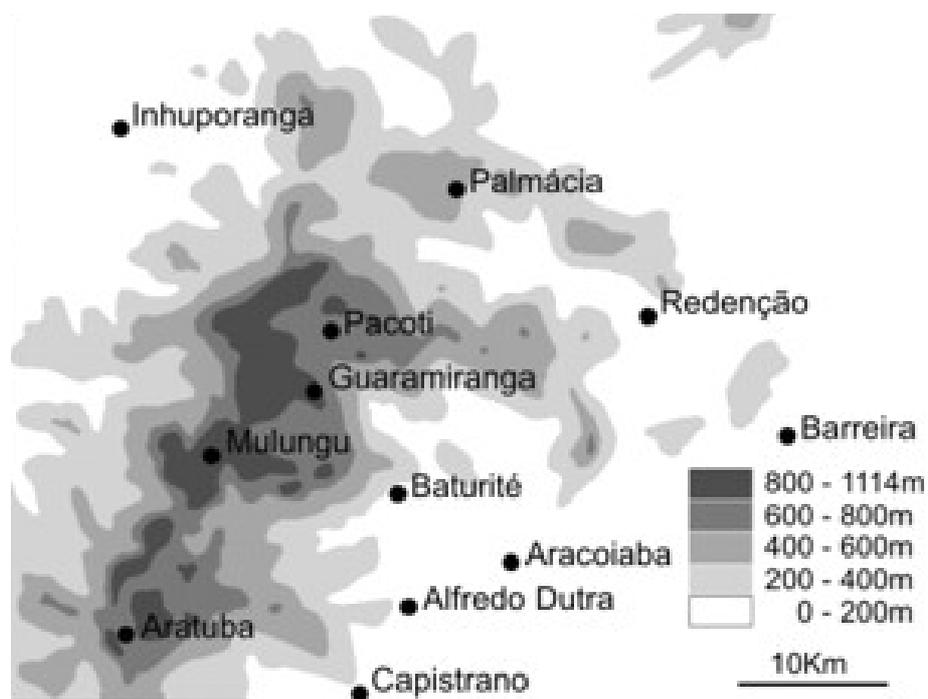


Figura 1. Localização dos pontos de estudos ornitológicos desenvolvidos na região da serra de Baturité e hipsometria.

Tabela 4. Lista das aves da serra de Baturité, autores do primeiro registro destas e primeira menção publicada. As espécies documentadas por coletas de espécimes ou gravações de suas vozes têm o museu de depósito indicado e respectivo ano de tombamento, suprimindo e corrigindo as espécies da lista não documentada de Rocha. As espécies eventuais para a região são seguidas por (#), enquanto as aves mais associadas às florestas úmidas da serra são assinaladas por (*)

Espécies conforme CBRO (2005)	Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
1	<i>Crypturellus parvirostris</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
2	<i>Crypturellus tataupa</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
3	<i>Nothura boraquira</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
4	<i>Nothura maculosa</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
5	<i>Dendrocygna viduata</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
6	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
7	<i>Netta erythrophthalma</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
8	<i>Nomonyx dominica</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)	1921
9	<i>Penelope superciliaris</i>	S.E.P.F.A.	USNM 1941
10	<i>Penelope jacucaca</i>	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1941
11	<i>Odontophorus capueira</i> *	R. Becker (Cory, 1915a)	FMNH 1913
12	<i>Tachybaptus dominicus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
13	<i>Podilymbus podiceps</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
14	<i>Tigrisoma lineatum</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
15	<i>Nycticorax nycticorax</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
16	<i>Butorides striata</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
17	<i>Bubulcus ibis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
18	<i>Ardea alba</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
19	<i>Egretta thula</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
20	<i>Cathartes aura</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
21	<i>Cathartes burrovianus</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)	1921
22	<i>Coragyps atratus</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)	1921
23	<i>Sarcoramphus papa</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)	
24	<i>Chondrohierax uncinatus</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto, 1964)	MZUSP 1941
25	<i>Elanoides forficatus</i>	C. Albano, J. Mazar-Barnett e W. Girão	2002
26	<i>Gampsonyx swainsonii</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
27	<i>Elanus leucurus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)	
28	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
29	<i>Geranospiza caeruleascens</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)	
30	<i>Rupornis magnirostris</i>	S.E.P.F.A. (Pinto, 1964)	MZUSP 1941
31	<i>Buteo melanoleucus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)	
32	<i>Buteo nitidus</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
33	<i>Buteo brachyurus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP 1958
34	<i>Buteo albonotatus</i>	S.E.P.F.A. (Pinto, 1964)	MZUSP 1941
35	<i>Caracara plancus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
36	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)	
37	<i>Falco sparverius</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)	2002
38	<i>Aramides ypecaha</i>	T. Pinto	2004
39	<i>Aramides mangle</i> #	S.E.P.F.A. (Pinto, 1964)	MZUSP 1941

Continua...

Tabela 4, Cont.

	Espécies conforme CBRO (2005)	Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
40	<i>Aramides cajanea</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
41	<i>Laterallus melanophaius</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
42	<i>Neocrex erythrops</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
43	<i>Pardirallus maculatus</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
44	<i>Gallinula chloropus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
45	<i>Gallinula melanops</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
46	<i>Porphyrio martinica</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
47	<i>Jacana jacana</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
48	<i>Vanellus chilensis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
49	<i>Charadrius collaris</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
50	<i>Gallinago paraguayae</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
51	<i>Actitis macularius</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
52	<i>Columbina passerina</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
53	<i>Columbina minuta</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
54	<i>Columbina talpacoti</i>	R. Becker (Hellmayr & Conover, 1942)	FMNH	1913
55	<i>Columbina squammata</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
56	<i>Columbina picui</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
57	<i>Claravis pretiosa</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
58	<i>Columba livia</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
59	<i>Patagioenas picazuro</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
60	<i>Zenaida auriculata</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
61	<i>Leptotila verreauxi</i>	R. Becker (Cory, 1917)	FMNH	1913
62	<i>Leptotila rufaxilla</i> *	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
63	<i>Aratinga jandaya</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
64	<i>Aratinga cactorum</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
65	<i>Pyrrhura griseipectus</i> *	W. Jesse (Salvadori, 1891)	NHM	18??
66	<i>Forpus xanthopterygius</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
67	<i>Brotogeris chiriri</i> *	S.E.P.F.A.	USNM	1941
68	<i>Coccyzus euleri</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
69	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
70	<i>Piaya cayana</i>	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1941
71	<i>Crotophaga major</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
72	<i>Crotophaga ani</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
73	<i>Guira guira</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
74	<i>Tapera naevia</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
75	<i>Tyto alba</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
76	<i>Megascops choliba</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
77	<i>Pulsatrix perspicillata</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
78	<i>Glaucidium brasilianum</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
79	<i>Aegolius harrisii</i>	(Studer & Teixeira, 1994)		
80	<i>Rhinoptynx clamator</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
81	<i>Nyctibius griseus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
82	<i>Nyctidromus albicollis</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
83	<i>Caprimulgus hirundinaceus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
84	<i>Streptoprocne biscutata</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
85	<i>Chaetura meridionalis</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
86	<i>Tachornis squamata</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002

Continua...

Tabela 4, Cont.

Espécies conforme CBRO (2005)		Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
87	<i>Glaucis hirsutus</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
88	<i>Anopetia gounellei</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
89	<i>Phaethornis ruber</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
90	<i>Phaethornis pretrei</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
91	<i>Eupetomena macroura</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
92	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
93	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
94	<i>Chlorestes notata</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
95	<i>Chlorostilbon aureoventris</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
96	<i>Thalurania furcata</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
97	<i>Polytmus guainumbi</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
98	<i>Amazilia versicolor</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
99	<i>Amazilia fimbriata</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
100	<i>Heliomaster longirostris</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
101	<i>Trogon curucui</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
102	<i>Ceryle torquatus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
103	<i>Chloroceryle amazona</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
104	<i>Chloroceryle americana</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
105	<i>Momotus momota</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
106	<i>Galbula ruficauda</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
107	<i>Nystalus maculatus</i>	R. Becker (Cory, 1919c)	FMNH	1913
108	<i>Selenidera gouldii</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1941
109	<i>Picumnus limae</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
110	<i>Veniliornis passerinus</i>	R. Becker (Cory, 1915b)	FMNH	1913
111	<i>Colaptes melanochloros</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
112	<i>Celeus flavescens</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
113	<i>Campephilus melanoleucos</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
114	<i>Taraba major</i>	R. Becker (Cory, 1919a)	FMNH	1913
115	<i>Sakesphorus cristatus</i>	R. Otoch (Otoch, 1990)		
116	<i>Thamnophilus doliatius</i>	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1941
117	<i>Thamnophilus pelzelni</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
118	<i>Thamnophilus caeruleus</i> *	R. Becker (Cory, 1919a)	FMNH	1913
119	<i>Dysithamnus mentalis</i> *	S.E.P.F.A.	USNM	1941
120	<i>Herpsilochmus atricapillus</i> *	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
121	<i>Formicivora grisea</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
122	<i>Formicivora melanogaster</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
123	<i>Conopophaga lineata</i> *	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
124	<i>Chamaeza campanisona</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto, 1978)	FMNH	1941
125	<i>Sclerurus scansor</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1941
126	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
127	<i>Xiphocolaptes falcirostris</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
128	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
129	<i>Xiphorhynchus picus</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
130	<i>Xiphorhynchus fuscus</i> *	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
131	<i>Xiphorhynchus guttatus</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1957)	MZUSP	1941
132	<i>Campylorhynchus trochilirostris</i>	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913

Continua...

Tabela 4, Cont.

Espécies conforme CBRO (2005)	Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
134 <i>Furnarius leucopus</i>	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
135 <i>Synallaxis frontalis</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1925)	FMNH	1913
136 <i>Synallaxis scutata</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
137 <i>Cranioleuca semicinerea</i> *	R. Becker (Cory, 1919b)	FMNH	1913
138 <i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
139 <i>Hemitriccus striaticollis</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
140 <i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
141 <i>Hemitriccus mirandae</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
142 <i>Todirostrum cinereum</i>	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
143 <i>Phyllomyias fasciatus</i> *	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
144 <i>Myiopagis caniceps</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
145 <i>Myiopagis viridicata</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
146 <i>Elaenia flavogaster</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
147 <i>Elaenia spectabilis</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
148 <i>Elaenia albiceps</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
149 <i>Camptostoma obsoletum</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
150 <i>Phaeomyias murina</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
151 <i>Euscarthmus meloryphus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
152 <i>Zimmerius gracilipes</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
153 <i>Tolmomyias flaviventris</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
154 <i>Platyrinchus mystaceus</i> *	S.E.P.F.A. (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1941
155 <i>Myiophobus fasciatus</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
156 <i>Myiobius atricaudus</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
157 <i>Hirundinea ferruginea</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
158 <i>Lathrotriccus euleri</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
159 <i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
160 <i>Fluvicola nengeta</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
161 <i>Arundinicola leucocephala</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
162 <i>Machetornis rixosa</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
163 <i>Legatus leucophaius</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
164 <i>Myiozetetes similis</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
165 <i>Pitangus sulphuratus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
166 <i>Myiodynastes maculatus</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
167 <i>Megarynchus pitangua</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
168 <i>Empidonomus varius</i>	R. Becker (Cory & Hellmayr, 1927)	FMNH	1913
169 <i>Tyrannus melancholicus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
170 <i>Casiornis fuscus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
171 <i>Myiarchus swainsoni</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
172 <i>Myiarchus ferox</i> *	S.E.P.F.A.	USNM	1941
173 <i>Myiarchus tyrannulus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
174 <i>Procnias averano</i> *	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
175 <i>Pipra fasciicauda</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
176 <i>Pachyramphus viridis</i>	J. Bach (Hellmayr, 1929)	NHM	1896
177 <i>Pachyramphus polychopterus</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
178 <i>Pachyramphus validus</i>	S.E.P.F.A.	USNM	1941
179 <i>Cyclarhis gujanensis</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
180 <i>Vireo olivaceus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958

Continua...

Tabela 4, Cont.

	Espécies conforme CBRO (2005)	Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
181	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	L. Gonzaga (Raposo et al., 1998)	ASEC	?
182	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
183	<i>Tachycineta albiventer</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
184	<i>Progne chalybea</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
185	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
186	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
187	<i>Thryothorus genibarbis</i> *	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
188	<i>Thryothorus longirostris</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
189	<i>Troglodytes musculus</i>	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
190	<i>Polioptila plumbea</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
191	<i>Turdus rufiventris</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
192	<i>Turdus leucomelas</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
193	<i>Turdus amaurochalinus</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
194	<i>Mimus saturninus</i>	R. C. Rodrigues et al. (CEMAVE, 2004)		2002
195	<i>Anthus lutescens</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
196	<i>Coereba flaveola</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
197	<i>Compsothraupis loricata</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
198	<i>Nemosia pileata</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
199	<i>Thlypopsis sordida</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
200	<i>Thraupis sayaca</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
201	<i>Thraupis palmarum</i> *	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
202	<i>Tangara cyanocephala</i> *	R. Becker (Cory, 1916)	FMNH	1913
203	<i>Tangara cayana</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
204	<i>Dacnis cayana</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
205	<i>Hemithraupis guira</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
206	<i>Conirostrum speciosum</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
207	<i>Ammodramus humeralis</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
208	<i>Sicalis flaveola</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
209	<i>Volatinia jacarina</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
210	<i>Sporophila lineola</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
211	<i>Sporophila nigricollis</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
212	<i>Sporophila albogularis</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
213	<i>Sporophila bouvreuil</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
214	<i>Sporophila angolensis</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
215	<i>Tiaris fuliginosus</i> *	J. Mazar-Barnett, W. Girão e C. Abano		2002
216	<i>Arremon taciturnus</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
217	<i>Coryphospingus pileatus</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
218	<i>Paroaria dominicana</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
219	<i>Cyanocompsa brissonii</i>	S.E.P.F.A.	MZUSP	1941
220	<i>Parula pitiayumi</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
221	<i>Basileuterus culicivorus</i>	R. Becker (Hellmayr, 1935)	FMNH	1913
222	<i>Basileuterus flaveolus</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
223	<i>Cacicus solitarius</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
224	<i>Cacicus cela</i>	J. Bach	AMNH	1896
225	<i>Icterus cayanensis</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
226	<i>Icterus jamacaii</i>	J. Bach	AMNH	1896

Continua...

Tabela 4, Cont.

Espécies conforme CBRO (2005)		Autor do primeiro registro e Primeira menção publicada	Museu	Ano
227	<i>Gnorimopsar chopi</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
228	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	F. D. Rocha (Rocha, 1921)		1921
229	<i>Agelaioides fringillarius</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 196)	MZUSP	1958
230	<i>Molothrus bonariensis</i>	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
231	<i>Carduelis yarrellii</i>	Camargo e Dente (Pinto & Camargo, 1961)	MZUSP	1958
232	<i>Euphonia chlorotica</i>	R. Becker (Hellmayr, 1929)	FMNH	1913
233	<i>Euphonia violacea</i> *	R. Otoch (SEMACE, 1992)		
234	<i>Estrilda astrild</i>	Teixeira et al. (Teixeira et al., 1987)		1971
235	<i>Passer domesticus</i>	Teixeira et al. (Teixeira et al., 1987)		1986

AMNH - American Museum of Natural History

ASEC - Arquivo Sonoro Elias Coelho

FMNH - Field Museum of Natural History

USNM - United States National Museum

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos

MZUSP - Museu de Zoologia da USP

Tabela 5. Nomes científicos, nomes usados na região, nomes usados no restante do país e nomes em inglês das aves da serra de Baturité e respectivas famílias

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
Família: Tinamidae Gray, 1840		
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827) nambu-pé-encarnado	inhambu-chororó	Small-billed Tinamou
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815) nambu-pé-roxo	inhambu-chintã	Tataupa Tinamou
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825) codorniz	codorna-do-nordeste	White-bellied Nothura
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815) codorna	codorna-amarela	Spotted Nothura
Família: Anatidae Leach, 1820		
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766) marreca-viuvinha	irerê	White-faced Whistling-Duck
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) patarrona	pé-vermelho	Brazilian Teal
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1832) paturi	paturi-preta	Southern Pochard
<i>Nomonyx dominica</i> (Linnaeus, 1766) tururu	marreca-de-bico-roxo	Masked Duck
Família: Cracidae Rafinesque, 1815		
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815 jacupemba	jacupemba	Rusty-margined Guan
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825 jacu-verdadeiro	jacucaca	White-browed Guan
Família: Odontophoridae Gould, 1844		
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825) uru	uru	Spot-winged Wood-Quail
Família: Podicipedidae Bonaparte, 1831		
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766) pecapara	mergulhão-pequeno	Least Grebe
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758) pé-no-cu	mergulhão-caçador	Pied-billed Grebe
Família: Ardeidae Leach, 1820		
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783) socó-boi	socó-boi	Rufescent Tiger-Heron
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758) tamatião	savacu	Black-crowned Night-Heron
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758) socó	socozinho	Striated Heron
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758) galça-do-gado	garça-vaqueira	Cattle Egret
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758 galça-grande	garça-branca-grande	Great Egret
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782) galça-pequena	garça-branca-pequena	Snowy Egret
Família: Cathartidae Lafresnaye, 1839		
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)		

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
camiranga <i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-vermelha	Turkey Vulture
urubutinga <i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-amarela	Lesser Yellow-headed Vulture
urubu <i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-preta	Black Vulture
urubu-rei	urubu-rei	King Vulture
Família: Accipitridae Vigors, 1824		
<i>Chondrohierax uncinatus</i> (Temminck, 1822)		
gavião	caracoleiro	Hook-billed Kite
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)		
gavião-tesoura	gavião-tesoura	Swallow-tailed Kite
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825		
gaviãozinho	gaviãozinho	Pearl Kite
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)		
peneira	gavião-peneira	White-tailed Kite
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)		
gavião-papa-arua	gavião-caramujeiro	Snail Kite
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)		
gavião-roxo	gavião-pernilongo	Crane Hawk
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)		
gavião-pega-pinto	gavião-carijó	Roadside Hawk
<i>Buteo melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)		
gavião-pé-de-serra	águia-chilena	Black-chested Buzzard-Eagle
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)		
gavião-pintado	gavião-pedrês	Gray Hawk
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816		
gavião	gavião-de-cauda-curta	Short-tailed Hawk
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847		
gavião-preto	gavião-de-rabo-barrado	Zone-tailed Hawk
Família: Falconidae Leach, 1820		
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)		
carcará	caracará	Southern Caracara
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)		
coã	acauã	Laughing Falcon
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758		
gavião-ripina	quiriquiri	American Kestrel
Família: Rallidae Rafinesque, 1815		
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)		
siricóia-grande	saracuruçu	Giant Wood-Rail
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825)		
-	saracura-do-mangue	Little Wood-Rail
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)		
três-potes	saracura-três-potes	Gray-necked Wood-Rail

Continua....

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819) pinto-d'água	sanã-parda	Rufous-sided Crake
<i>Neocrex erythrops</i> (Sclater, 1867) pai-luiz	turu-turu	Paint-billed Crake
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783) galinha-d'água	saracura-carijó	Spotted Rail
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758) galinha-d'água	frango-d'água-comum	Common Moorhen
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819) galinha-d'água	frango-d'água-carijó	Spot-flanked Gallinule
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766) galinha-d'água	frango-d'água-azul	Purple Gallinule
Família: Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766) jaçanã	jaçanã	Wattled Jacana
Família: Charadriidae Leach, 1820		
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782) tetéu	quero-quero	Southern Lapwing
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818 maçarico	batuíra-de-coleira	Collared Plover
Família: Scolopacidae Rafinesque, 1815		
<i>Gallinago paraguaiæ</i> (Vieillot, 1816) -	narceja	South American Snipe
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766) maçarico	maçarico-pintado	Spotted Sandpiper
Família: Columbidae Leach, 1820		
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758) rolinha	rolinha-cinzenta	Common Ground-Dove
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766) rolinha-caxexa	rolinha-de-asa-canela	Plain-breasted Ground-Dove
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811) rolinha-caldo-de-feijão	rolinha-roxa	Ruddy Ground-Dove
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831) rolinha-cascavel	fogo-apagou	Scaled Dove
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813) rolinha-pé-de-anjo	rolinha-picui	Picui Ground-Dove
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886) rola-azul	pararu-azul	Blue Ground-Dove
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789 pombo	pombo-doméstico	Rock Pigeon
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813) asa-branca	pombão	Picazuro Pigeon
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847) avoante	pomba-de-bando	Eared Dove
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855 jurití	jurití-pupu	White-tipped Dove

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792) juriti	juriti-gemeadeira	Gray-fronted Dove
Família: Psittacidae Rafinesque, 1815		
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788) jandaia	jandaia-verdadeira	Jandaya Parakeet
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820) periquito-do-sertão	periquito-da-caatinga	Cactus Parakeet
<i>Pyrrhura griseipectus</i> Salvadori, 1900 (periquito) cara-suja	tiriba-de-peito-cinza	Grey-breasted Conure
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824) papacu	tuim	Blue-winged Parrotlet
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818) periquito-manga	periquito-de-encontro-amarelo	Yellow-chevroned Parakeet
Família: Cuculidae Leach, 1820		
<i>Coccyzus euleri</i> Cabanis, 1873 papa-lagarta	papa-lagarta-de-euler	Pearly-breasted Cuckoo
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817 papa-lagarta	papa-lagarta-acanelado	Dark-billed Cuckoo
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766) alma-de-gato	alma-de-gato	Squirrel Cuckoo
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788 anum-de-enxurrada	anu-coroca	Greater Ani
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758 anum-preto	anu-preto	Smooth-billed Ani
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788) anum-branco	anu-branco	Guira Cuckoo
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766) peitica	saci	Striped Cuckoo
Família: Tytonidae Mathews, 1912		
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769) rasga-mortalha	coruja-da-igreja	Barn Owl
Família: Strigidae Leach, 1820		
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817) caboré-de-orelhas	corujinha-do-mato	Tropical Screech-Owl
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790) corujão	murucututu	Spectacled Owl
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788) caboré	caburé	Ferruginous Pygmy-Owl
<i>Aegolius harrisii</i> (Cassin, 1849) caboré	caburé-acanelado	Buff-fronted Owl
<i>Rhinoptynx clamator</i> (Vieillot, 1808) coruja-latideira	coruja-orelhuda	Striped Owl
Família: Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851		
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789) mãe-da-lua	mãe-da-lua	Common Potoo

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
Família: Caprimulgidae Vigors, 1825		
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)		
bacurau	bacurau	Common Pauraque
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i> Spix, 1825		
bacurau-de-lajedo	bacurauzinho-da-caatinga	Pygmy Nightjar
Família: Apodidae Olphe-Galliard, 1887		
<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)		
andorinha	taperuçu-de-coleira-falha	Biscutate Swift
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907		
andorinha	andorinhão-do-temporal	Sick's Swift
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)		
andorinha	tesourinha	Fork-tailed Palm-Swift
Família: Trochilidae Vigors, 1825		
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)		
beija-flor	balança-rabo-de-bico-torto	Rufous-breasted Hermit
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891)		
beija-flor	rabo-branco-de-cauda-larga	Broad-tipped Hermit
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)		
bizunga	rabo-branco-rubro	Reddish Hermit
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)		
beija-flor	rabo-branco-acanelado	Planalto Hermit
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)		
beija-flor-tesoura	beija-flor-tesoura	Swallow-tailed Hummingbird
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)		
beija-flor	beija-flor-de-veste-preta	Black-throated Mango
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linnaeus, 1758)		
beija-flor	beija-flor-vermelho	Ruby-topaz Hummingbird
<i>Chlorestes notata</i> (Reich, 1793)		
beija-flor	beija-flor-de-garganta-azul	Blue-chinned Sapphire
<i>Chlorostilbon aureoventris</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)		
beija-flor	besourinho-de-bico-vermelho	Glittering-bellied Emerald
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)		
beija-flor	beija-flor-tesoura-verde	Fork-tailed Woodnymph
<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)		
beija-flor	beija-flor-de-bico-curvo	White-tailed Goldenthrout
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)		
beija-flor	beija-flor-de-banda-branca	Versicolored Emerald
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)		
beija-flor	beija-flor-de-garganta-verde	Glittering-throated Emerald
<i>Heliomaster longirostris</i> (Audebert & Vieillot, 1801)		
beija-flor	bico-reto-cinzento	Long-billed Starthroat
Família: Trogonidae Lesson, 1828		
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766		
dorminhoco	surucú-de-barriga-vermelha	Blue-crowned Trogon
Família: Alcedinidae Rafinesque, 1815		
<i>Ceryle torquatus</i> (Linnaeus, 1766)		

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
pescador <i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-grande	Ringed Kingfisher
pescador <i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-verde	Amazon Kingfisher
pescador	martim-pescador-pequeno	Green Kingfisher
Família: Momotidae Gray, 1840 <i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766)	udu-de-coroa-azul	Blue-crowned Motmot
judu		
Família : Galbulidae Vigors, 1825 <i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva	Rufous-tailed Jacamar
fura-barreira		
Família: Bucconidae Horsfield, 1821 <i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos	Spot-backed Puffbird
bico-de-latão		
Família: Ramphastidae Vigors, 1825 <i>Selenidera gouldii</i> (Natterer, 1837)	saripoca-de-gould	Gould's Toucanet
tucaninho-da-serra		
Família: Picidae Leach, 1820 <i>Picumnus limae</i> Snethlage, 1924	pica-pau-anão-da-caatinga	Ochraceous Piculet
pinica-pau-pioí <i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão	Little Woodpecker
pinica-pau <i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	Green-barred Woodpecker
pinica-pau-pedrés <i>Ceelus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela	Blond-crested Woodpecker
pinica-pau-amarelo <i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho	Crimson-crested
pinica-pau Woodpecker		
Família: Thamnophilidae Swainson, 1824 <i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi	Great Antshrike
cancão-de-fogo <i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831)	choca-do-nordeste	Silvery-cheeked Antshrike
choró <i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada	Barred Antshrike
choró <i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto	Planalto Slaty-Antshrike
choró <i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	Variable Antshrike
choró-da-mata <i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa	Plain Antwren
chorozinha <i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzelni, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto	Black-capped Antwren
chorozinha <i>Formicivora grisea</i> (Boddaert, 1783)	papa-formiga-pardo	White-fringed Antwren
gatinha-preta		

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzeln, 1868 gatinha-preta	formigueiro-de-barriga-preta	Black-bellied Antwren
Família: Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873 <i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831) sabiázinha	chupa-dente	Rufous Gnateater
Família: Formicariidae Gray, 1840 <i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823) galinha-da-mata	tovaca-campainha	Short-tailed Antthrush
Família: Scleruridae Swainson, 1827 <i>Sclerurus scansor</i> (Menetries, 1835) cisca-folhas	vira-folha	Rufous-breasted Leaf-tosser
Família: Dendrocolaptidae Gray, 1840 <i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818) pinica-pau-vermelho	arapaçu-verde	Olivaceous Woodcreeper
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> (Spix, 1824) pinica-pau-vermelho	arapaçu-do-nordeste	Moustached Woodcreeper
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825 pinica-pau-vermelho	arapaçu-grande	Planalto Woodcreeper
<i>Xiphorhynchus picus</i> (Gmelin, 1788) pinica-pau-vermelho	arapaçu-de-bico-branco	Straight-billed Woodcreeper
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818) pinica-pau-vermelho	arapaçu-rajado	Lesser Woodcreeper
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1820) pinica-pau-vermelho	arapaçu-de-garganta-amarela	Buff-throated Woodcreeper
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820) pinica-pau-vermelho	arapaçu-beija-flor	Red-billed Scythebill
Família: Furnariidae Gray, 1840 <i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823) joão-de-barro	casaca-de-couro-da-lama	Wing-banded Hornero
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838 joão-de-barro	casaca-de-couro-amarelo	Pale-legged Hornero
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859 teotonho	petrim	Sooty-fronted Spinetail
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859 teotonho	estrelinha-preta	Ochre-cheeked Spinetail
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853) teotonho	joão-de-cabeça-cinza	Gray-headed Spinetail
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788) teotonho	curutié	Yellow-chinned Spinetail
Família: Tyrannidae Vigors, 1825 <i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853) ceguinho	sebinho-rajado-amarelo	Stripe-necked Tody-Tyrant
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ceguinho	sebinho-de-olho-de-ouro	Pearly-vented Tody-Tyrant
<i>Hemitriccus mirandae</i> (Sneath, 1925) sibitinho-da-mata	maria-do-nordeste	Buff-breasted Tody-Tyrant

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766) sibite-relógio	ferreirinho-relógio	Common Tody-Flycatcher
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822) -	piolhinho	Planalto Tyrannulet
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835) -	guaracava-cinzenta	Gray Elaenia
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817) -	guaracava-de-crista-alaranjada	Greenish Elaenia
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822) doidinha	guaracava-de-barriga-amarela	Yellow-bellied Elaenia
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868 tiôu	guaracava-grande	Large Elaenia
<i>Elaenia albiceps</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) -	guaracava-de-crista-branca	White-crested Elaenia
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824) enxertinho	risadinha	Southern Beardless-Tyrannulet
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825) -	bagageiro	Mouse-colored Tyrannulet
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831 -	barulhento	Tawny-crowned Pygmy-Tyrant
<i>Zimmerius gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1868) forzinho	poiaeiro-de-pata-fina	Slender-footed Tyrannulet
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831) canário-da-mata	bico-chato-amarelo	Yellow-breasted Flycatcher
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818 -	patinho	White-throated Spadebill
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776) -	filipe	Bran-colored Flycatcher
<i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863 -	assanhadinho-de-cauda-preta	Black-tailed Flycatcher
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788) -	gibão-de-couro	Cliff Flycatcher
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868) -	enferrujado	Euler's Flycatcher
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831) -	guaracavuçu	Fuscous Flycatcher
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766) lavandeira	lavadeira-mascarada	Masked Water-Tyrant
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764) cabeça-de-padre	freirinha	White-headed Marsh-Tyrant
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819) -	suiriri-cavaleiro	Cattle Tyrant
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818) -	bem-te-vi-pirata	Piratic Flycatcher
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825) bem-te-vizinho	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Social Flycatcher
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)		

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
bem-te-vi <i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi	Great Kiskadee
bem-te-vi-rajado <i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi-rajado	Streaked Flycatcher
bem-te-vi-nhem-nhem <i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	neinei	Boat-billed Flycatcher
suringa <i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	peitica	Variegated Flycatcher
severino <i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	suiriri	Tropical Kingbird
- <i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	caneleiro-enxofre	Ash-throated Casiornis
- <i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	irré	Swainson's Flycatcher
- <i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira	Short-crested Flycatcher
-	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	Brown-crested Flycatcher
Família: Cotingidae Bonaparte, 1849		
<i>Procnias averano</i> (Hermann, 1783)		
ferreiro	araponga-do-nordeste	Bearded Bellbird
Família: Pipridae Rafinesque, 1815		
<i>Pipra fasciicauda</i> Hellmayr, 1906		
guaramiranga	uirapuru-laranja	Band-tailed Manakin
Família: Tityridae Gray, 1840		
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)		
bico-grosso	caneleiro-verde	Green-backed Becard
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)		
bico-grosso	caneleiro-preto	White-winged Becard
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)		
bico-grosso	caneleiro-de-chapéu-preto	Crested Becard
Família: Vireonidae Swainson, 1837		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)		
mané-besta	pitiguari	Rufous-browed Peppershrike
- <i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)		
-	juruviera	Red-eyed Vireo
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)		
-	vite-vite-de-olho-cinza	Gray-eyed Greenlet
Família: Corvidae Leach, 1820		
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)		
cancão	gralha-cancã	White-naped Jay
Família: Hirundinidae Rafinesque, 1815		
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)		
andorinha	andorinha-do-rio	White-winged Swallow
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)		
andorinha	andorinha-doméstica-grande	Gray-breasted Martin
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)		

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
andorinha <i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	Blue-and-white Swallow
andorinha Swallow	andorinha-serradora	Southern Rough-winged
Família: Troglodytidae Swainson, 1831		
<i>Thryothorus genibarbis</i> Swainson, 1838		
garrincha <i>Thryothorus longirostris</i> Vieillot, 1819	garrinchão-pai-avô	Moustached Wren
garrincha <i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	garrinchão-de-bico-grande	Long-billed Wren
rouxinol	corruíra	Southern House Wren
Família: Polioptilidae Baird, 1858		
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)		
gatinha	balança-rabo-de-chapéu-preto	Tropical Gnatcatcher
Família: Turdidae Rafinesque, 1815		
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818		
sabiá-gongá <i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	Rufous-bellied Thrush
sabiá-da-mata <i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-barranco	Pale-breasted Thrush
sabiá-bico-de-osso	sabiá-poca	Creamy-bellied Thrush
Família: Mimidae Bonaparte, 1853		
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)		
papa-sebo	sabiá-do-campo	Chalk-browed Mockingbird
Família: Motacillidae Horsfield, 1821		
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855		
tiziu	caminheiro-zumbidor	Yellowish Pipit
Família: Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838		
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)		
sibite	cambacica	Bananaquit
Família: Thraupidae Cabanis, 1847		
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)		
xexéu <i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	carretão	Scarlet-throated Tanager
azedinho <i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saíra-de-chapéu-preto	Hooded Tanager
canário-da-mata <i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	saí-canário	Orange-headed Tanager
sanhaçu <i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaçu-cinzento	Sayaca Tanager
sanhaçu-de-coqueiro <i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)	sanhaçu-do-coqueiro	Palm Tanager
pintor-da-serra-de-baturité <i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-militar	Red-necked Tanager
sanhaçu-macaco <i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	Burnished-buff Tanager

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
verdelino <i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	Blue Dacnis
sibite-das-ingazeiras <i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	saíra-de-papo-preto	Guira Tanager
sibite Família : Emberizidae Vigors, 1825 <i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	figuinha-de-rabo-castanho	Chestnut-vented Conebill
canário-rasteira <i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	tico-tico-do-campo	Grassland Sparrow
canário-da-terra <i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro	Saffron Finch
tiziu <i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	tiziu	Blue-black Grassquit
bigodeiro <i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	bigodinho	Lined Seedeater
papa-capim <i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	baiano	Yellow-bellied Seedeater
golinha <i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776)	golinho	White-throated Seedeater
cabocolino <i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	caboclinho	Capped Seedeater
curió <i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied, 1830)	curió	Chestnut-bellied Seed-Finch
tiziu-das-tabocas <i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	cigarra-do-coqueiro	Sooty Grassquit
salta-vereda <i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	tico-tico-de-bico-preto	Pectoral Sparrow
abre-fecha <i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	tico-tico-rei-cinza	Pileated Finch
galo-de-campina Família: Cardinalidae Ridgway, 1901 <i>Cyanocompsa brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	cardeal-do-nordeste	Red-cowled Cardinal
bicudo Família: Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, V. Rossem, V. Tyne & Zimmer 1947 <i>Parula pitaiayumi</i> (Vieillot, 1817)	azulão	Ultramarine Grosbeak
sibite <i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	mariquita	Tropical Parula
sibite-do-café <i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	pula-pula	Golden-crowned Warbler
sibite-do-café Família: Icteridae Vigors, 1825 <i>Cacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	canário-do-mato	Flavescent Warbler
bom-é <i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758)	iraúna-de-bico-branco	Solitary Black Cacique
xexéu <i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	xexéu	Yellow-rumped Cacique

Continua...

Tabela 5, Cont.

Famílias, espécies e nomes cearenses das aves	Nomes brasileiros das aves (CBRO, 2005)	Nomes das aves em inglês
primavera	encontro	Epaulet Oriole
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)		
corrupião-vermelho	corrupião	Campo Troupial
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)		
graúna	graúna	Chopi Blackbird
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)		
papa-arroz	garibaldi	Chestnut-capped Blackbird
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)		
casaca-de-couro	asa-de-telha-pálido	Pale Baywing
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)		
azulão	vira-bosta	Shiny Cowbird
Família: Fringillidae Leach, 1820		
<i>Carduelis yarrellii</i> Audubon, 1839		
pintassilva	pintassilgo-do-nordeste	Yellow-faced Siskin
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)		
vem-vem	fim-fim	Purple-throated Euphonia
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)		
curiatã	gaturamo-verdadeiro	Violaceous Euphonia
Família: Estrildidae Bonaparte, 1850		
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)		
bico-de-lacre	bico-de-lacre	Common Waxbill
Família: Passeridae Rafinesque, 1815		
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)		
pardal	pardal	House Sparrow

V. AGRADECIMENTOS

Agradecemos às contribuições de José Fernando Pacheco, Alberto Alves Campos, Jaqueline M. Goerck, David Wege e Juan Mazar-Barnett. Somos gratos a Paul Sweet e Thomas J. Trombone do American Museum of Natural History, a Craig Ludwig do United States National Museum, e a José Maria Cardoso da Silva, pelas informações sobre as aves do Museu Paraense Emílio Goeldi.

VI. BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, H., 2005, Tucanos das Américas. Ed. M. Pontual. Edições e Arte, São Paulo, 120p.

ANTAS, P. T. Z., 1981, Lista preliminar das aves do Parque Nacional de Ubajara, p. 145. In: Ministério da Agricultura & Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Plano de Manejo: Parque Nacional de Ubajara. Fundação Brasileira para Conservação da Natureza, Brasília.

BANKOVICS, A., 2003, Distribution data of some bird species observed in Baturite Mountains, Ceara, Brasil. *Aquila*, 109-110 (2002-2003): 23-32.

BEZERRA, A., 1965, Notas de viagem. Imprensa Universitária do Ceará, Fortaleza, 3a. edição, 428p.

BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2004, Threatened birds of the world 2004. BirdLife International, Cambridge, CD-ROM.

CAMARGO, E. P., 2003, Malária, Maleita, Paludismo. *Ciência e Cultura*, 55(1): 26-29.

CARLO, T. A.; COLLAZO, J. A. & GROOM, M. J., 2004, Influences of fruit diversity and abundance on bird use of two shaded coffee plantations. *Biotropica*, 36(4): 602-614.

COELHO, A. G. M., 1987, Aves da reserva biológica de Serra Negra (Floresta - PE). Lista Preliminar. Universidade Federal de Pernambuco, Publicações Avulsas, 2: 1-8.

COLLAR, N. J.; GONZAGA, L. P.; KRABBE, N.; MADROÑO NIETO, A.; NARANJO, L.G.; PARKER III, T. A. & WEGE, D., 1992, Threatened Birds of the Americas. The ICBP/IUCN Red Data Book. International Council for Bird Preservation, Cambridge, 3a. edição, parte 2, 1150p.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS (CBRO), 2005, Listas das aves do Brasil. Versão (2005). Disponível em <<http://www.ib.usp.br/cbro>> Acesso em: (29 de abril de 2005).

CORY, C. B., 1915a, Descriptions of new birds from South America and adjacent islands. Field Museum of Natural History Publications - Ornithological Series, 1(8): 293-302.

CORY, C. B., 1915b, Notes on South American birds, with descriptions of new subspecies. Field Museum of Natural History Publications - Ornithological Series, 1(9): 303-335.

CORY, C. B., 1916, Descriptions of apparently new South American birds, with notes on some little known species. Field Museum of Natural History Publications - Ornithological Series, 1: 337-346.

CORY, C. B., 1917, Notes on little known species of South American birds, with descriptions of new subspecies. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 12(1): 1-7.

CORY, C. B., 1919a, Descriptions of new birds from South America. *Auk*, 36: 88-89.

CORY, C. B., 1919b, New forms of South American Birds and proposed new subgenera. *Auk*, 36: 273-276.

CORY, C. B., 1919c, Catalogue of birds of the Americas. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13, Parte II, (2): 317-607.

CORY, C. B. & HELLMAYR, C. E., 1925, Catalogue of Birds of the Americas. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13, Parte IV, (2): 1-390.

CORY, C. B. & HELLMAYR, C. E., 1927, Catalogue of Birds of the Americas. Tyrannidae. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13, Parte V, (2): 1-517.

CORY, C. B.; HELLMAYR, C. E. & CONOVER, B., 1918-1949, Catalogue of Birds of the Americas and adjacent islands. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13(1-12).15v.

DAMASCENO, D. & CUNHA, W., 1961, Os manuscritos do botânico Freire Alemão. Catálogo e Transcrição. Anais da Biblioteca Nacional, 81: 1-372.

FARIAS, G. B.; SILVA, W. A. G. & ALBANO, C., 2005, Diversidade de aves em áreas prioritárias para a conservação da Caatinga, pp. 204-228. In: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA. Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação / ARAÚJO, F.S., RODAL, M. J. N. & BARBOSA, M. R. V. (Editores). 434p., Ministério do Meio Ambiente - MMA, Brasília.

FMNH - FIELD MUSEUM OF NATURAL HISTORY, 2005, <<http://fm1.fieldmuseum.org/collections/search.cgi?dest=birds>> Disponível em <<http://www.ib.usp.br/cbro>> Acesso em: (29 de abril de 2005).

FRIEDMANN, H., 1942, Two little-known birds from eastern Brazil. Auk, 59: 316-317.

HAFFER, J., 1974, Avian speciation in tropical South America. With a systematic survey of the toucans (Ramphastidae) and jacamars (Galbulidae). Nuttall Ornithological Club Publications, 14: 1-390.

HARDY, J. W., COFFEY, B. B. & REYNARD, G. B., 1980, Voices of the New World Nighbirds. Gainesville, ARA Records, Long Play ARA - 6.

HELLMAYR, C. E., 1929, A contribution to the ornithology of Northeastern Brazil. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 12(18): 235-500 [Publ. 255].

HELLMAYR, C. E., 1935, Catalogue of Birds of the Americas and the adjacent islands in Field Museum of Natural History. Part VIII. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13: 1-541. [Publ. 347].

HELLMAYR, C. E. & CONOVER, B., 1942, Catalogue of Birds of the Americas and the adjacent islands in Field Museum of Natural History. Part I. No. 1. Field Museum of Natural History Publications - Zoological Series, 13: 1-636. [Publ. 514].

LEONARDOS, O. H., 1973, Geociências no Brasil: a contribuição germânica. Forum, Rio de Janeiro.

LOBATO, M., 1936, O Escândalo do Petróleo (depoimentos apresentados a Comissão de inquéritos sobre o Petróleo). Cia. Editora Nacional, São Paulo.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA), 2003, Instrução Normativa nº. 3 de 27 de maio de 2003. Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da República Federativa do Brasil Seção 1, 101: 88-97, Brasília, 28 de maio de 2003.

NASCIMENTO, J. L. X., 1996, Aves da Floresta Nacional do Araripe, Ceará. IBAMA, Brasília, 40p.

NOVAES, F. C. & LIMA, M. F. C., 1991, Variação geográfica e anotações sobre morfologia e biologia de *Selenidera gouldii* (Piciformes: Ramphastidae). Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia, 2: 59-63.

OLMOS, F., SILVA, W. A. G. & ALBANO, C., 2005, The Grey-breasted Conure *Pyrrhura griseipectus*, an Overlooked Endangered Species. Cotinga, 24.

OTOCH, R., 1986, Periquito de Cara Suja / Periquito de Serra *Pyrrhura leucotis griseipectus*. Atualidades Ornitológicas, 2(10): 9-10.

OTOCH, R., 1990, Sobre *Sakesphorus cristatus* (Wied, 1831) no estado do Ceará. O Charão, 16: 15.

PACHECO, J. F., 1995a, A "Comissão Científica do Ceará" (1859-1861) e sua relevância para as coleções de aves do Museu Nacional do Rio de Janeiro. A esplêndida técnica de preparação das peles oriundas dessa coleção e sua correta autoria a luz dos documentos originais. Atualidades Ornitológicas, 67: 6-7.

PACHECO, J. F., 1995b, Acervo ornitológico da Comissão Científica de Exploração (1859-1861). Revista do Instituto do Ceará, 109: 353-358.

PACHECO, J. F., 2004, As aves da Caatinga: uma análise histórica do conhecimento, pp. 189-250. In: J. M. C. SILVA, M. TABARELLI, M. T. FONSECA & L. V. LINS (Orgs.), Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação, 382p., MMA, Universidade Federal de Pernambuco, Fundação de Desenvolvimento da UFPE, Conservation International do Brasil, Fundação Biodiversitas e Embrapa Semi-Árido, São Paulo.

PAIVA, M. P., 2002, Os Naturalistas e o Ceará. Instituto do Ceará, Fortaleza, 354p.

PAYNTER, R. A., Jr. & TRAYLOR, M. A. Jr., 1991, Ornithological Gazeteer of Brazil. 2 vols. Museum of Comparative Zoology, Cambridge - Mass, 788p.

PINTO, O., 1938, Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. 1.a parte. Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines excluída a Fam. Tyrannidae e seguintes. Revista do Museu Paulista, 22(1937):1-566.

PINTO, O., 1944, Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares existentes na coleção do Departamento de Zoologia. 2a. parte. Ordem Passeriformes (cont.): Superfamília Tyrannoidae e Subordem Passeres. São Paulo: Publicação da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, Departamento de Zoologia, 1 - 799.

PINTO, O., 1964, Ornitologia Brasiliense. Catálogo descritivo e ilustrado das aves do Brasil. vol. 1. São Paulo: Publicação da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, Departamento de Zoologia, 1-182.

PINTO, O., 1978, Novo catálogo das aves do Brasil. Parte 1. Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines, com inclusão da família Tyrannidae s. c. e. Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S. A., São Paulo, 446p.

PINTO, O. M. O. & CAMARGO, E. A., 1957, Sobre uma coleção de aves da região de Cachimbo (sul do Estado do Pará). Papéis Avulsos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 13(4): 51-69.

PINTO, O. M. O. & CAMARGO, E. A., 1961, Resultados ornitológicos de quatro recentes expedições do Departamento de Zoologia ao Nordeste do Brasil, com a descrição de seis novas subespécies. Arquivos de Zoologia, São Paulo, 11(9): 193-284.

RAPOSO, M. A.; PARRINI, R. & NAPOLI, M., 1998, Taxonomia, morfometria e bioacústica do grupo específico *Hylophilus poicilotis/H. amaurocephalus* (Aves, Vireonidae). Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia, 6(2): 87-109.

ROCHA, D., 1921, Excursão científica do Prof. Dr. Dias da Rocha, com seus alumnos, a cidade de Baturité. Apontamentos naturalísticos da região percorrida, abrangendo a zoologia, phytologia, geologia, climatologia, e a prehistoria. Escola de Agronomia do Ceará (Atelier Royal), Fortaleza, 18p.

ROCHA, D., 1999, Excursão científica a cidade de Baturité (Apontamentos naturalísticos da região percorrida, abrangendo a Zoologia, Fitologia, Geologia, Climatologia e a Pré-história). Coleção Mossoroense, Série A, número 94, 18p.

RODRIGUES, R. C.; AMARAL, A. C. A. & SALES Jr., L. G., 2004, Aves do Maciço do Baturité, Ceará. IBAMA, Brasília. 91p.

SALES Jr., L. G. & NASCIMENTO, J. L. X., 2001, Avaliação rápida das potencialidades ecológicas e econômicas das aves do Parque Nacional de Ubajara, Ceará, e aspectos de sua biologia. Resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia, Curitiba, R. 183, p. 342.

SALVADORI, T., 1891, Catalogue of the Psittaci, or parrots, in the collection of the British Museum. British Museum, Londres, Vol. XX, 659p.

SCLATER, P. L., 1886, Catalogue of birds in the British Museum of Natural History. Passeriformes: Fringilliformes. Pt. 2. Coerebidae, Tanagridae and Icteridae. 11: 431p.

SMACE, 1992, Zoneamento Ambiental da APA da Serra de Baturité: Diagnóstico e diretrizes. Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará - SEMACE, Fortaleza, 109p.

SILVA, J. M. C.; SOUZA, M. A.; BIEBER, A. G. D. & CARLOS, C. J., 2003, Aves da Caatinga: status, uso do hábitat e sensibilidade, pp. 237-273. In: LEAL, I. R., TABARELLI, M. & SILVA, J. M. C., Ecologia e Conservação da Caatinga, 804p., Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SNETHLAGE, E., 1924, Neue Vogelarten aus Nord-ost-brasilien. Journal fur Ornithologie, 72(3): 446-450.

SNETHLAGE, E., 1925, Novas espécies de aves do N.E. do Brasil. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1(6): 407-412.

SNETHLAGE, H., 1927, Meine Reise durch Nordostbrasilien. Journal fur Ornithologie, 75(3): 453-484.

STUDER, A. & TEIXEIRA, D. M., 1994, Notes on the buff-fronted owl, *Aegolius harrisii* in Brazil. Bulletin of the British Ornithologists' Club, 114(1):62-63

TEIXEIRA, D. M., NACINOVIC, J. B. & PONTUAL, F. B., 1987, Notes on some birds of northeastern Brazil (2). Bulletin of the British Ornithologists' Club, 107(4): 151-157.

TEIXEIRA, D. M., NACINOVIC, J. B. & LUIGI, G., 1988, Notes on some birds of northeastern Brazil (3). Bulletin of the British Ornithologists' Club, 108(2): 75-79.

TEIXEIRA, D. M., NACINOVIC, J. B. & LUIGI, G., 1989, Notes on some birds of northeastern Brazil (4). Bulletin of the British Ornithologists' Club, 109(3): 152-157.

TEIXEIRA, D. M., LUIGI, G. & RAPOSO, M., 1993, Notes on some birds of northeastern Brazil (5). Bulletin of the British Ornithologists' Club, 113(1): 48-52.